

Sumário

1. Introdução	1
2. Metodologia	9
2.1 Realidade brasileira: da desigualdade de gênero à violência: que desafios persistem?	10
2.2 O caminho percorrido	22
3. O Autor da Violência Doméstica e o Sistema Punitivo.....	29
3.1 Punir por punir, resolve?.....	32
3.1.1 Finalidades da punição – crítica ao sistema punitivo.....	34
3.2. Grupos reflexivos: práticas restaurativas e os dilemas da responsabilização do autor.....	45
3.2.1 Como reagir (punir) a violência doméstica?	46
3.2.2 Restaurar relações na violência doméstica é possível?	59
3.3 Experiências europeias sobre o enfrentamento à violência de gênero: a possibilidade de acordos processuais	73
4. A Emergência na Implementação de Políticas Públicas Brasileiras Voltadas para o Autor da Violência Doméstica – A Necessidade de Estruturação dos Grupos Reflexivos.....	85
4.1 Lei de violência doméstica e a estruturação da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres	95
4.2 Grupos reflexivos – políticas públicas para agressores: projetos/programas implantados no Brasil – um mapa da federação	103
4.2.1 Programas para autores da violência doméstica	113
4.2.2 Mapa da federação: resultados da pesquisa exploratória	119
4.2.2.1 Nordeste	122
4.2.2.2 Norte	127
4.2.2.3 Centro-Oeste.....	129

4.2.2.4 Sudeste	134
4.2.2.5 Sul	147
4.2.3. O que este mapeamento revela.....	153
5. Grupos Reflexivos para Autores: Desafios e Novas Perspectivas para a Justiça Brasileira.....	155
5.1. O ciclo da violência em questão: a reiteração da conduta	156
5.1.1 O que os julgados pesquisados retratam.....	160
5.2 Principais desafios na estruturação dos grupos reflexivos	180
5.3. Novas perspectivas: proposta de estruturação dos grupos reflexivos: antes do processo criminal, durante o processo e após a condenação e cumprimento da punição	184
5.3.1. Propostas de encaminhamento para os grupos reflexivos.....	188
6. Considerações finais	211
Referências	217
Apêndices.....	251
APÊNDICE A – Modelo de e-mail enviado	251
APÊNDICE B – Resposta Pernambuco	252
APÊNDICE C – Resposta Tocantins	253
APÊNDICE D – Resposta São Paulo/SP	254
APÊNDICE E – Resposta Goiás	255
APÊNDICE F – Resposta São Paulo/SP 2	256
APÊNDICE G – Resposta Rio de Janeiro/RJ	257
APÊNDICE H – Resposta Porto Alegre/RS	258
APÊNDICE I – Resposta São Luís/MA	259
APÊNDICE J – Resposta Vitória/ES.....	260
APÊNDICE K – Resposta Brasília/DF	261
APÊNDICE L – Formulário elaborado para análise das jurisprudências	262